

MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

O AMIGO

DO

HOMEM, E DA PATRIA.

+++++
Malheur à l'homme qui rapporte tout à lui,
qui ne voit que lui dans la Nature.
+++++

Subscrição se a 40 réis por semestre pago no principio delle: huma folha que sahirá ás Terças e Sextas feiras, ainda sendo Dia Santo, em Porto Alegre na Typographia; no Rio Grande em Casa do Consul Francez; no Rio Pardo em Casa de João Ignacio de Oliveira; e em S. Francisco de Paula em Casa do Medico Roberto Landel. Folhas avulças na mesma Typographia a 80 réis cada huma.

INTERIOR.

PORTO ALEGRE 2 DE OUTUBRO 1829.

TERÇA feira da semana passada chegou a esta Cidade a expedição, que o Exm. Vice-Presidente havia mandado á Ilha Barba Negra. O Patrão do Hiacte de José Ignacio Teixeira, que havia dado a noticia de hum quilombo naquella Ilha, affigiu-se-lhe, como á muitos succede com o medo, haverem alli immensos negros fugidos. Não devemos se não louvar as immediatas providencias que a este fim deo o Governo; porque assim como não foi de maior utilidade poderia ter sido.

Sabindo daqui as Embarcações que já annunciámos se dirigirão áquelle lugar, e hum do hum lanchão para combinar com a gente da terra firme o melhor meio de chegar a Ilha, descobrio huma Canoa grande de quatro remos sobre a qual se dirigio: esta immediatamente se dirigio á Ilha onde aportou, e desembarcando cinco negros que nella haviam atravessado a Ilha para o outro lado; mas o lanchão que a seguia de perto quasi que chegou ao mesmo tempo, e a goarnição tambem desembarcando forão no seu alcance. Quando chegarão ao outro lado, já os negros, seis machos, e tres fêmeas, se haviam embarcado em huma pe-

quena Canoa, e não querendo retroceder, mandou o Commandante dar alguns tiros, em consequencia dos quaes afundou a Canoa, e quantos nella haviam

Deo causa a estes estarem prevenidos, o haverem-se apanhado cinco, dois dias antes, nos Caleçudos, Estancia de D. Maria de Oliveira, Irmã do Reverendo Conego Salgado, que alli estavam carnando. Desembarcando a expedição na Ilha acharão no interior boas plantações de milho, feijão &c., e quatro Casas, duas ainda por acabar, porém todas grandes, e commodas, o que tudo se arrazou. Consta que o Capataz do quilombo, e que pereceo com os que fugião na Canoa, foi o assassino de José da Vestea, e Theotônio achando-se estes na ponta da Ilha do Canguçu. O escravo de José Ignacio Teixeira voltou, e enquanto alli esteve era goerdado á vista e de tronco, sendo parecer do Capataz que era melhor mata-lo; porque como amante de seu senhor, era natural evadir-se, e por essa fórma descobrir o quilombo: porém os outros advogaram a sua causa, e por isso escapou. Não houve novidade alguma na expedição menos a da permatura morte do Cadete Joaquim Felix da Fonseca Pereira Pinto, que, acaando-se desbruçado em cima da rétranca da Embarcação, hum embate de vento o lançou na agoa, e apesar das diligencias que se fizeram não foi possivel salva-lo.

Monte-Vidéo 25 de Agosto de 1829.

Os acontecimentos em Buenos-Ayres, nesta data, são desastrosos. Quando julgava-mos que com a paz tudo se tranquillizasse, he quando está aquella Capital como nunca se achou: reina alli a miseria, e a desunião entre os principaes: amanhecem diariamente seis e sete mortos pelas ruas, ja deolados, ou a tiro de pistola; estão as ruas ensanguentadas com estes assassinos, e o numero de mortos sobe de 600 a 700 pessoas.

Não se respeitão as Auctoridades: aquelle que tem com que passar occulta-se do infeliz, que pelas ruas anda mendigando a sua subsistencia. Os pais de familia suspirando pelo desabrigo em que se achão seus filhos temem ver renovar-se o estrepito da artilheria: a furia do Povo desesperado he tal que entre si se arremessão; finalmente tudo, tudo he hum cumulo de miseria. Negocio não ha nenhum, e o temor priva a quem o quizesse emprender á vista da furia popular. Reina em geral a necessidade; todos querem trabalhar, mas não achão em que se occupar; enfim parece castigo do Céo.

TERREMOTO EM HESPANHA.

Tanto Cartas particulares, como Periodicos da Hespanha com data de 2 de Abril não contém mais que as particularidades horrorosas dos effeitos que produzio o terremoto. Quatro Póvos, a saber, Guardamar, Torreveja, Almoradi, e los Dolores, forão inteiramente destruidos. O numero dos mortos he incalculavel: só das ruinas de Almoradi se havião tirado 470 cadavres. Em Benjazar arrebenarão quatro volcões que emittão lava, e exhalções infeccionadas. O rio Seguro que passava pela Cidade de Murcia mudou seu leito, e embocadura; e no citio occupado por Torreveja abrião-se duas grandes bocças por onde sahe immensa agoa fétida. Principiou a tremer a terra ás 11 horas e meia da tarde do dia 20 de Março, e até ás 6 da manhã do dia seguinte conta-

ão-se 48 tremores, o primeiro foi o mais forte, e durou dous segundos. Erão acompanhadas de hum ruído subterraneo bem semelhante ao de diversas divisões de cavallaria acompanhadas de trem militar. Os choques, e oscilações forão tão fortes, que todos os sinos das Igrejas tocarão por si mesmos, e algumas pessoas que estavam nas sacadas cahirão na rua. A confusão, os gritos, e as lagrimas dos habitantes que corrião pelas ruas sem saber onde com segurança dirigir seus passos, expozerão huma scena das mais horrorosas que se tem visto.

O Rei de Hespanha sensibilizado pelo muito que soffrerão os Póvos do districto de Orchuela, e outros do Reino de Murcia, publicou hum Decreto, fazendo ver; que havendo nestes lugares mais de 4,000 Casas, 20 Igrejas, e differentes manufacturas, que havião sepultado debaixo de suas ruinas huma consideravel parte de seus habitantes, ficando muitas orfãos, e viúvas ao desamparo, mandou tirar do seu bolsinho particular, e do da Rainha, hum milhão e meio de reais de Vellon, e 20,5 fanegas de trigo, que pertencião ao Estado, para tudo ser distribuido pelos necessitados, recommendando o mesmo acto philantropico a toda a Nobreza, Clero, e pessoas ricas de seu Reino.

V A R I E D A D E.

O Califa, e o Derriche.

Mostazem-Billah, ultimo Califa dos Mosulmanos, excedia em orgulho, a todos os seus antecessores. Era tal o seu delirio que, na sua opinião, todos os outros homens erão escravos nascidos sómente para satisfação de suas vontades supremas. Hum dia que escoltado de sua pompa fastuosa, desdenhosamente estendido em hum carro, visitava os contornos de sua capital, seus olhos fitos sobre as ruinas de huma Mesquita descobrião hum velho sentado, e profundamente occupado em examinar huma especie de globo, que tinha sobre os joelhos isto succedeo pela manhã, e na sua volta ao pôr do sol, passando pelo mesmo sitio,

descobrio o velho na mesma postura, e fazendo as mesmas observações. Admirado de huma tal constancia, e não resistindo á impaciencia de conhecer o verdadeiro fim do Califa desceu do seu carro, e aproximando-se do immovel observador, que fazes tu ahi? pergunta-lhe, e o que he que vejo entre tuas mãos! Grande Deus! ossos, huma caveira!..... O velho reconhecendo o Principe, *Sublime Magestade!* diz elle, conduzido pela aurora, eu vinha, no meio destas ruinas cercadas de hum religioso silencio, invocar nosso *Santo Propheta*: hum de meus pés levantando a poeira, descobri-me esta cabeça humana; e debalde procurei reconhecer se foi de algum soberano tal como *Mostazem*, ou de algum pobre *Derriche*; como eu!

L E I L ã O.

Fulgençio Chevalier & Companhia, rua de Bragança no Sobrado por cima da Loja do Alfaiate Francez Antonio Gaffré, por causa de sua proxima partida, e por conta dos Consignatarios, pertende fazer Leilão no dia 5 do proximo mez de Outubro dos seguintes generos: setim em pessas, rendas de filó, fitas de cintos, e fivelas douradas para Sra. transelim de seda e de algodão, véos de filó de seda pretos, lenços de seda e de algodão, chales de lã, vestidos de murselina bordados, chitas largas, varejo em peça, murselinas, pentes de tararuga grandes, e pequenos, leques, chapatos de setim lisos e bordados para Sra., ditos de marroquim, chapatos e chinelas para hom. luvas de pelica e de paninho curtas e compridas, meias de algodão curtas e longas lisas e bordadas, bonets de cor e brancos, barretes de lã, pannos pretos, casacas, jaquetas, e calças de sarja preta, hum sortimento de coletes, e calças de setineta branca muito fina, linhas brancas e de cor, utensilios para caça, e polvera fina, espadas mui ricas. Adressos de coral, brincos de orelha, de ouro e pedras finas, allinetes de peito, e memórias de diversas qualidades, oculos de punho, &c. &c. Licôres e vinho moscatel em caixas, e catalão

em pipas, velas de spermacete. Qualquer pessoa que pertender alguns destes artigos antes do dia do Leilão pôde tratar com o mesmo Chevalier que será rasoavel.

O Leilão principiará ás 10 horas da manhã até ás 2 da tarde, e continuará nos dias seguintes ás mesmas horas: as vendas á vista, metade em prata, e a outra em cobre.

A N N U N C I O S.

A esta Typographia acaba de chegar, e vendem-se os Livros seguintes: Almanack Imperial, Mithridates, Tragedia de J-Racine; Imitação de Christo;Codigo Civil; Collecção das Leis, Decretos &c., do Imperio do Brasil; Grammatica Franceza por G. Hamonière; Aventuras de Téletaco, Inglez e Hespanhol; Dicionario Francez e Portuguez e Portuguez e Francez; Les Aventures de Téletaque; La Jérusalem délivrée; Maladies des femmes; Grammatica Franceza e Hespanhol; Dita Ingleza, e Franceza.

João Gonçalves Vianna, morador no Arrazem na rua da Graça, defronte do Sr. Antonio Rodriguez Chaves, tem para vender Vinhos de Feitoria; ditos de Ramo; ditos de Lisboa; dito branco em barril; pipas de Vinagre; barriz de Azeite; Licôres sortidos; Algodões Americanos, largo, e estreito; Algodões de Minas; papel branco; dito de peso, e Almaço; Assucar muito secco em barricas; Chá da India; gigos de Louça branca e pintada; ancoretas de Azeitonas; e outros muitos generos de molhados. Tudo se venderá por preços commo os a dinheiro á vista, e sendo pessoa capaz tambem se venderá com algum prazo.

Vende-se a Fazenda de Manoel Rodriguez da Silva denominada o Serrito a qual he entre o Arroio de Contages e correntes, faz fundos com a Lagoa dos Patos, e frente á Serra dos Tapas cujo rincão tem seis leguas muito bem povoado, tem 8 mil rezes ou talvez mais entrando neste numero muito gado manço, e tambem 800 novillos capazes de se matar, cavallada sufficiente para

o costeiro, pois pôde haver 200 para mais, 20 escravos maxos, e 3 negras: hum grande rebanho de ovelhas que andarã por 25 mil, 110 bois manços, 10 carretas, e goas bastantes para cavallos: todos os precisos prra charquiada. Este rincão tem muitos matos com muitas madeiras, he distante da Freguezia de S. Francisco de Paula cinco legoas; quem quizer comprar dirija-se á mesma Fazenda que acharã o dono para tratar, ou em Porto Alegre na rua da Ponte, defronte do Sr. Freire, onde mora a Proprietaria.

Na rua Nova do Ouvidor, no Armazem juhto ao Marcinciro, continua se a vender vinho de Torres a 200 reis em garrafas, e novamente a 750 reis por medida: dito de ramo a 220 e 800; vinagre a 100 e 360 por medida; copos de diversos tamanhos para venda, e mesa; velas de cera; barretinas finas para Caçadores; estopa de linho para calafetos, e por preço commodo.

Em Casa de Santos & Companhia, defronte da Alameda, N. 81, vende se hum bom escravo cusinheiro de 18 a 20 annos, bonita figura.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 14 de Setembro. — Brigue Maria Elisa, M. Antonio Ribeiro Coelho, vindo de Cabo Verde com 48 dias, carga sal. — Escuna Catharina, M. João Pinto Ferreira, vindo de Santa Catharina com 9 dias, carga sal, melado, e ripas.

Dia 15. — Sumaca Santos Pereira, M. Sergio José Garcia, vindo da Bahia com 31 dias, carga sal, fazendas, vinho, agoardente, e 5 escravos.

Dia 16. — Escuna Carlota, M. José Coelho, vinda da Bahia com 14 dias, carga sal, vinho, agoardente, cal, fazendas, e 24 es-

cravos. — Brigue Inglez General Gulfo, M. Calque, vindo de Liverpool com 65 dias, carga fazendas.

SÁRIDAS.

Dia 18 de Setembro. — Brigue Escuna Floinda, M. Jeronimo Teixeira de Almeida, charque, couro, sebo, Bahia. — Brigue Aurora, M. Manoel José Monteiro Vianna, charque, couro, e sebo, Rio de Janeiro. — Brigue Hollandez Augusto, M. Durd, couros, chifres, Antuerpia. — Galera Gentil Americana, M. Israel Peixoto de Miranda, couros, chifres, Rio de Janeiro. — Brigue Escuna Ligeira, M. José Florido Ferreira, charque, couro, e sebo, Rio de Janeiro. — Brigue Principe Imperial, M. Joaquim José da Silva, couro, e sebo, Rio de Janeiro. — Sumaca Argelina, M. Antonio Gonçalvez Pereira, charque, Rio de Janeiro. — Brigue Leonmedia, M. Joaquim Antonio, Rio de Janeiro. — Sumaca Eufrazia, M. Manoel dos Santos, charque, Rio de Janeiro. — Brigue Flor da Graça, M. José Manoel dos Santos, charque, Bahia. — Sumaca Maria Silveira, M. Victorino José Pereira, Rio de Janeiro. — Sumaca Mineira, M. Joaquim José Baptista, Rio de Janeiro. — Escuna Franceza Ida, M. Robert Davy, lastro areia, Rio de Janeiro. — Brigue Americano Pactobe, M. Skpy, Cabo Verde. — Brigue Luciana, M. Domingos José de Sousa, charque, couro, e sebo, Bahia. — Patacho Temerario, M. Miguel de Bastos e Sousa, charque, couro, e sebo, Rio de Janeiro. — Brigue Despiquet, M. José Feliciano Pereira, charque, couro, e sebo, Rio de Janeiro. — Sumaca Santa Barbara, M. Antonio de Sousa Picão, charque, Santa Catharina. — Escuna Guibernina, M. Balthasar Pedro da Costa, herba, agoardente, farinha, e fumo, Buenos-Ayres. — Anne Holy, M. Wacthie Honlia, couros, e chifres, Boston. — Escuna Anne Meda, M. Eramos Petrossa, em lastro, Cabo Verde.

Dia 19. — Brigue Pastora de Lima, M. José Cancio Pereira, em lastro, Santa Catharina.